

Região



Temos grandes projetos e músicos fabulosos nas propostas do festival.

VALORIZAÇÃO

Cartaz deste ano dá palco a grandes percussionistas nacionais afetados pela pandemia.



Festival Internacional de Percussão liga dois concelhos via "streaming"

O Peles, Festival Internacional de Percussão, volta a unir os concelhos de Guimarães e Vila Nova de Famalicão pela música, entre hoje e domingo. Mas este ano, devido à pandemia da covid-19, os concertos não têm público e terão que ser seguidos exclusivamente via 'streaming live'.



Coletivo de 16 músicos criou concerto exclusivo de oito horas para o segundo dia do festival

☉ RUI DE LEMOS

Os concelhos de Guimarães e Vila Nova de Famalicão voltam a unir-se pela percussão entre hoje e domingo, dias 1 e 4 de outubro. A quinta edição do Festival Peles oferece quatro concertos gratuitos, sendo que um tem oito horas de duração. Os palcos são instalados nos dois territórios, mas sem público, pelo que o evento vai ser integralmente transmitido via 'streaming live'.

A quinta edição do Peles – International Drum Fest volta a dar palco aos ritmos da música de percussão mesmo em tempo de pandemia. Porém, este ano, a união dos concelhos de Guimarães e Famalicão pela música vai fazer-se exclusivamente via 'streaming live'. «Todos os concertos acontecem ao vivo, sem qualquer gravação prévia e em dois locais dos dois concelhos, sendo os dois pri-

meiros no CLAV – Centro e Laboratório de Vermil e os dois últimos no Espaço Fauna de Vila Nova de Famalicão, mas sem nenhum público e com transmissão integral via 'streaming'. Ou seja, o público vai seguir-nos e ver os concertos apenas online», ilustrou ao "DM" Alberto Fernandes, diretor artístico do festival. O formato alternativo é «o único possível nesta altura», suporta o mesmo responsável, mostrando-se convicto que a forma encontrada não «retira qualquer entusiasmo aos músicos, emoção ao público ou brilho ao festival».

A alternativa encontrada pela organização, uma parceria entre a CAISA – Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação, CLAV – Centro e Laboratório Artístico de Vermil e TOCA – Academia de Artes Performativas, com os apoios dos Municípios de Guimarães,

Vila Nova de Famalicão e União de Freguesias de Airão S. João, Airão Santa Maria e Vermil, tem que prescindir «do formato tradicional, das orques-

tras de percussão do primeiro dia, da criação artística em parceria com a comunidade e dos concertos para a infância», mas, em alternativa, vai oferecer «projetos nacionais de relevo da área da percussão, sempre com o intuito de incluir novos projetos com expressões artísticas diferentes que garantam uma maior diversidade e dinâmica, contando com bandas experientes e de qualidade reconhecida», valoriza Alberto Fernandes.

Assim, hoje, o concerto inaugural estará a cargo do projeto residente "Atlantic Percussion Group", uma proposta interativa, onde o cruzamento das várias linguagens percutivas é uma constante, fazendo com que as suas produções transportem o público em viagens sonoras pelo imaginário humano.

Amanhã, a "Ronda dos Mafarricos" é um mega-

concerto, com oito horas de duração, integralmen-

te transmitido em streaming nas redes sociais, sobretudo no Facebook da CAISA, e que vai acolher 16 percussionistas portugueses, sendo que cada um irá dispor de cerca de 30 minutos de performance a solo.

O "RePercussion Trio" atua a 03 de outubro, sendo um grupo que tem vindo a demonstrar versatilidade a nível artístico e performativo, abordando diversos tipos de repertório. A quinta edição do festival termina no dia 04, com "Pulsat Percussion Group", procurando promover a música contemporânea para percussão, com novas abordagens da experimentação.

PORMENORES

Concerto inaugural convida Ricardo Coelho e Zé Stark para um quarteto.

Mega concerto vai acolher 16 dos mais conceituados percussionistas portugueses, entre Tomás Rosa, Fábio Mota, Vítor Castro, Paulo Pontes, entre outros.